

Enciclopédia Agrícola Brasileira



A Enciclopédia Agrícola Brasileira, elaborada em 18 anos, foi concluída com a publicação de seu sexto e último volume. Com cerca de três mil páginas, o compêndio traz mais de 10 mil verbetes formulados por 120 especialistas brasileiros.

De valor inestimável, a obra contempla dados e informações a respeito das ciências agrárias no Brasil e foi coordenada por professores da ESALQ, que selecionaram cada um dos termos investigados.

Pag. 7

- 3 Irradiação reduz tempo de maturação da cachaça
- 4 Pesquisa desvenda perfil dos ingressantes
- 5 Escola conta com representação holandesa

Publicação quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"



Universidade de São Paulo

Suely Vilela
Reitora

Franco Maria Lajolo
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

Antonio Roque Dechen
Diretor

Natal Antonio Vello
Vice-Diretor

Campus "Luiz de Queiroz"

José Otávio Brito
Prefeito

Jornalista responsável

Marcelo Basso (MTB 26.977)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto

Luciana Joia de Lima

Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico

José Adilson Milanêz

Fotografia

Paulo Airton Soares da Silva

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho

Talles Matheus de Barros

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 • Piracicaba, SP

acom@esalq.usp.br

Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom

No ESALQ notícias nº 11 destacamos a Enciclopédia Agrícola Brasileira que, 18 anos após ser iniciada, foi concluída com a edição de seu sexto e último volume. O projeto, uma iniciativa do pesquisador Júlio Seabra Inglez de Sousa, é pioneiro, tem caráter multidisciplinar e traz em suas páginas mais de dez mil verbetes que foram formulados por 120 especialistas brasileiros. A ESALQ está orgulhosa pelo trabalho da comissão coordenadora, composta por Júlio Seabra Inglez de Sousa, Aristeu Mendes Peixoto, Francisco Ferraz de Toledo, Klaus Reichardt e José Molina Filho, e dos especialistas que colaboraram e viabilizaram o projeto.

A Enciclopédia Agrícola contou com o apoio e teve início na gestão do diretor Humberto de Campos, que é o entrevistado no Projeto Memória. O prof. Humberto de Campos, após aposentadoria, foi Secretário Municipal de Educação e Prefeito de Piracicaba, e é hoje o diretor-executivo da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep).

Trabalho conjunto dos profs. André Ricardo Alcarde e Jorge Hori, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, e do prof. Julio Marcos Walder, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), apresenta resultados da utilização da radiação gama proveniente de Cobalto-60 que possibilitam que o processo de envelhecimento da cachaça ocorra em minutos, o que pelo método tradicional de maturação levaria até 3 anos.

Pesquisa realizada pela Assessoria de Comunicação (Acom) da Escola aponta o perfil dos alunos ingressantes, desde 2002. Em maio, a ESALQ efetuou uma parceria com a Wageningen University and Research Center, instituição de ensino e pesquisa da Holanda e uma das mais conceituadas do mundo na área de Ciências Agrárias, tendo o prof. Peter Zuurbier como coordenador internacional da instituição e representante de Wageningen na América Latina.

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), homenageou o prof. Eurípedes Malavolta (Engenheiro Agrônomo Emérito), o prof. Vidal Pedroso de Faria (Medalha Fernando Costa) e o prof. Henrique Viana de Amorim em solenidade comemorativa aos 120 anos do IAC. Destaque ainda para o prof. Ernesto Paterniani que foi homenageado como amigo do IAC, durante cerimônia de aniversário da instituição.

Em 26 de abril o prof. Joaquim José de Camargo Engler recebeu, por propositura do vereador Antonio Oswaldo Storel, o título de Cidadão Piracicabano. O prof. Joaquim foi diretor da ESALQ, prefeito do Campus "Luiz de Queiroz" e, atualmente, é diretor administrativo da Fapesp e presidente da Comissão de Orçamento da USP.

Marcos Sawaya Jank é o novo presidente da Unica e concedeu sua primeira entrevista coletiva à imprensa em visita à ESALQ.

A ESALQ cumprimenta a sua Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD) que pela segunda vez ganhou a Medalha de Bronze concedida pela Instituição Paulista de Excelência e Gestão (IPEG). A premiação ocorreu no Palácio dos Bandeirantes e o governador José Serra em seu discurso fez elogiosas referências à nossa Biblioteca.

É com grande satisfação, portanto, que apresentamos mais este número do ESALQ notícias. Boa leitura!

Antonio Roque Dechen
Diretor

Natal Antonio Vello
Vice-diretor



"Alimente a vida, não
o desperdício".

www.cecae.usp.br/recicla

* Rafael Marques Pereira Leal, vencedor do concurso para criação do slogan da Campanha de Eliminação do Desperdício de Alimentos no Restaurante Universitário do Campus.

Irradiação diminui tempo de envelhecimento da cachaça

“Aceleramos o processo e atingimos uma extração mais rápida dos seus compostos”

O processo de envelhecimento da cachaça começa a partir do momento em que a bebida é estocada em barris de madeira para que ocorram transformações químicas capazes de promover a melhora de sua qualidade sensorial. É justamente nesse período de maturação que o líquido torna-se mais suave e conquista suas propriedades degustativas.

As mudanças que ocorrem durante a técnica de maturação da bebida são causadas pela apropriação dos compostos existentes na madeira, onde o líquido fica curtindo, por meio da extração dos seus componentes. Como o sabor produzido pelo envelhecimento de qualquer tipo de destilado é o resultado direto de uma série de reações relacionadas ao tempo em que fica descansando no barril, pesquisadores do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) aceleraram o processo através da radiação gama, provenientes de Cobalto-60.

“A cachaça em tonéis de carvalho foi submetida a esse processo de envelhecimento, sem perda de qualidade de seus parâmetros de aroma, sabor e aparência”, explicou André Ricardo Alcarde, docente que orientou a dissertação de mestrado da aluna Mariana Branco de Miranda, juntamente com o professor Jorge Horii, do mesmo departamento.

Estudos indicam que a irradiação pode ser utilizada no tratamento dos tonéis de armazenagem, visando a aumentar a rapidez das reações químicas. “Aceleramos o processo de envelhecimento e atingimos uma extração mais rápida dos seus compostos. Isso ficou comprovado, pois a bebida testada obteve maior aceitação sensorial dos provadores”, afirma Júlio Marcos Walder pesquisador do Cena e responsável pelo Laboratório de Irradiação de Alimentos e Radioentomologia.



Prof. André Ricardo Alcarde

A metodologia é simples, uma vez que a exposição à radiação facilitou a extração dos compostos existentes na madeira do barril utilizado na maturação da bebida. “Uma avaliação com 30 provadores não treinados, experimentando o produto irradiado, foi aprovada em três parâmetros analisados: aroma, sabor e aparência”, completou Alcarde.

Uma cachaça envelhecida pelo método tradicional de maturação pode levar de um a três anos para atingir o ponto ideal. “Através da aceleração do processo, por meio da irradiação, em minutos alcançamos o mesmo resultado”, explica Walder.

Como coordenador da destilaria da ESALQ e do projeto da Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz” (Fealq) na área de produção de cana e aguardente, Alcarde afirma que o setor de Açúcar e Alcool da Escola está em busca de um processo contínuo de aprimoramento técnico na área de ciências de alimentos.

Para a melhoria nos processos de fermentação, destilação e envelhecimento da cachaça produzida na ESALQ, o setor passou por uma

reorganização. Uma das inovações aconteceu no processo de fermentação com levedura flocculante, técnica que dispensa o uso da centrífuga para separar o fermento. Uma outra novidade é que a cachaça está sendo destilada em coluna de destilação com separação contínua dos compostos indesejáveis da aguardente. Todo o processo passa por um rígido controle de qualidade, com rotina de análises químicas para confirmar a sua qualidade.

O terceiro e último processo modificado trata-se justamente do envelhecimento. O número de tonéis aumentou e além daqueles de madeiras nacionais, o setor conta agora com mais 80 tonéis de carvalho que é a melhor madeira para envelhecer a cachaça. “A intenção dessas pesquisas é agregar conhecimento científico e tecnológico a esses três processos. O nosso objetivo não é produzir a cachaça só por produzir, é testar tecnologias que possam agregar valor à bebida. Para que isto aconteça, conto atualmente com um grupo de estudos em aguardente, com dez alunos”, finaliza o pesquisador.

Pesquisa aponta perfil dos ingressantes

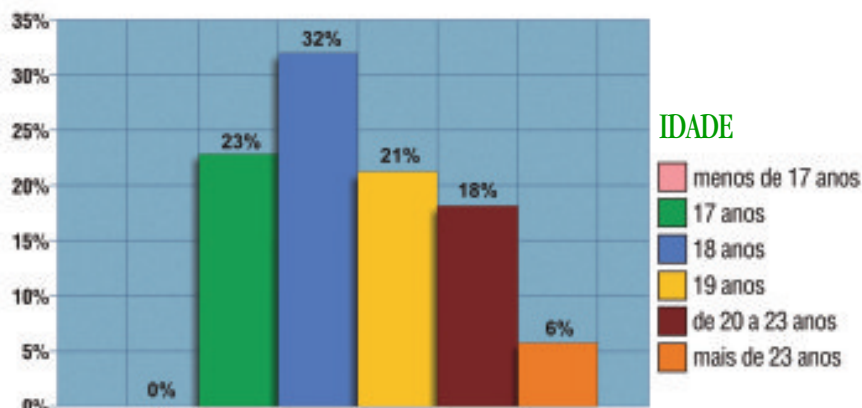
Pesquisa realizada com os ingressantes da ESALQ aponta que a maioria dos alunos da instituição cursou o ensino médio em escolas privadas. O estudo, realizado pela Assessoria de Comunicação (Acom) da Escola desde 2002, abordou ainda questões familiares, como a escolaridade dos pais e a renda mensal da família, além de identificar a idade e a procedência dos estudantes.

A análise é aplicada anualmente durante o período de matrícula e atinge os ingressantes dos seis cursos oferecidos pela ESALQ.

Os números de 2007 apontam que cerca de 75% dos calouros são provenientes de cursos particulares e esse percentual se mantém há seis anos, desde o início do levantamento do perfil dos estudantes da Universidade de São Paulo (USP) que ingressam no campus de Piracicaba. A pesquisa identificou um índice equivalente de alunos que passaram por cursinhos pré-vestibulares para garantir o sucesso na Fuvest.

Outro dado diz respeito à origem dos estudantes que se matriculam na ESALQ. Neste caso, a maioria é oriunda de cidades do interior de São Paulo. Isso pode esclarecer o fato de cerca de 30% dos alunos terem acesso às informações e cursos sobre a Escola por meio de parentes e amigos. Percentagem alta se comparada à do manual da Fuvest, principal veículo de divulgação dos cursos da USP, que também apresentou índice equivalente na pesquisa.

Os dados obtidos mostram ainda que quase a totalidade dos alunos não trabalha, mas isso se explica pelo fato de dois cursos oferecidos



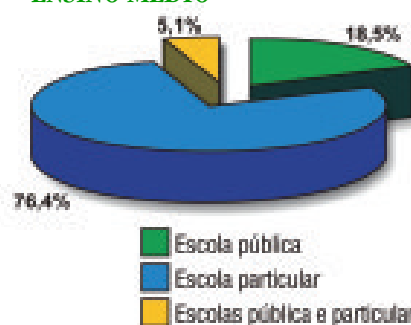
pela ESALQ, Engenharia Agrônômica com 200 vagas e Engenharia Florestal com 40, obedecerem ao regime integral.

Outra característica identificada na pesquisa, mas que já era conhecida, é a predominância do sexo masculino entre os estudantes. Apenas no curso de Ciências dos Alimentos é que a situação se inverte, com ampla predominância de mulheres, porém o curso oferece 40 vagas, das 390 disponibilizadas anualmente.

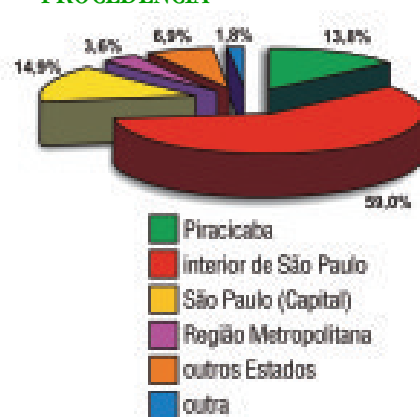
Nos dois primeiros anos do levantamento, a Acom aplicou um formulário que foi entregue na saída da sala de matrícula. A partir de 2004, o questionário passou a ser incluído no material de matrícula, com apoio do Serviço de Graduação da Escola.

As informações levantadas desde 2002 até 2007 podem ser consultadas nos relatórios anuais em www.esalq.usp.br/acom. Também há uma análise referente ao período entre 2004 e 2007, que apresenta com detalhes o comparativo dos dados, pois abrange a totalidade dos alunos matriculados.

ENSINO MÉDIO



PROCEDÊNCIA



Fonte: ACOM 2007

Adotada matrícula interativa

Implantado com sucesso pela Escola Politécnica da USP, a ESALQ também passou a adotar o sistema de matrícula interativa para seus alunos. O principal benefício desse novo procedimento é possibilitar ao estudante construir sua própria grade de horários, ou seja, agora cada universitário pode determinar as disciplinas que deseja

cursar, além de escolher sua turma.

Anteriormente, o aluno apontava somente as disciplinas almeçadas, cabendo ao sistema definir o horário. O procedimento usa a base de dados do Sistema Júpiter e já foi utilizado neste segundo semestre.

A adoção do novo processo foi administrada pelo Serviço de Gradua-

ção (SVG) em conjunto com o Serviço de Apoio Técnico à Graduação (SATG), ligado à Pró-reitoria de Graduação, Departamento de Informática (DI) da USP e Seção Técnica de Informática da ESALQ (Siesalq), setor responsável desde 2000 pelo processamento das matrículas dos alunos de graduação da Escola.

AEASP premia esalqueanos

Em cerimônia realizada no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), em 20 de abril, o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, recebeu da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp) o troféu Deusa Ceres como Engenheiro Agrônomo de 2006, escolha feita por votação da própria categoria.

Dechen, que obteve a indicação no ano passado quando ainda presidia a Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Fealq), recebeu o prêmio das mãos do presidente da Aeasp, Arlei Antonio Madeira. "Este é o prêmio máximo de reconhecimento concedido pela classe agrônômica, apontado como a maior referência em minha profissão", destacou.

Também foram laureados Eurípedes Malavolta, ex-diretor da Esalq (1964 a 1970), como Engenheiro Agrônomo Emérito, e Vidal Pedroso de Faria, atual diretor-presidente da Fealq, com a medalha Fernando Costa na categoria ensino. A Fermentec, empresa de Piracicaba, representada pelo diretor Henrique

Esalqueanos homenageados

Prof. Paterniani recebe o prêmio de Orlando Melo de Castro, diretor-geral do IAC



Amorim, foi destaque como Empresa de Agronegócios. Por esta importante premiação, o vereador José



Marcelo Germano/JP

Pedro Leite da Silva, concedeu uma moção de aplausos aos homenageados, na Câmara Legislativa.

Já em 29 de junho, aconteceu na sede do IAC, evento comemorativo aos 120 anos da entidade, completados em 27 de junho. Nessa ocasião, pela contribuição na formação de pesquisadores nas áreas de genética e melhoramento de plantas, o professor Ernesto Paterniani foi agraciado na categoria Amigos do IAC.

Universidade de Wageningen na ESALQ

A ESALQ efetuou uma parceria com a *Wageningen University and Research Center*, instituição de ensino e pesquisa da Holanda e uma das mais conceituadas do mundo na área de ciências agrárias. Para tanto, um novo espaço nas dependências da Escola serve como representação permanente para ações na América Latina.

Nos últimos anos, a universidade de Wageningen já estabeleceu acordos similares com a Argentina, Chile, México e, principalmente, o Brasil. O representante holandês na Escola, em atividade desde maio, é o professor Peter Zuurbier, coordenador internacional da instituição. A partir de setembro, Jos van de Vooren, Conselheiro Agrícola da Embaixada dos Países Baixos no Brasil, passará a integrar a equipe do gabinete.

"Já é do conhecimento de muitos que a Universidade de Wageningen opera em nível internacional e em todos os continentes. Agora decidimos nos

estabelecer de forma permanente na América Latina e escolhemos a ESALQ para abrigar esse gabinete", explica Zuurbier.

Empresas holandesas e sul-americanas situadas no continente poderão utilizar os serviços do escritório, que oferece programas relacionados ao surgimento de novos conhecimentos e na criação de capacidades. "É natural fazer essa atividade em conjunto com outras instituições de pesquisa, porque assim é criada sinergia entre as partes", afirma.

Ainda segundo Zuurbier, ações desse tipo permitiram à instituição conquistar uma posição mais forte no desenvolvimento de programas de pesquisa com seus parceiros, tanto na América Latina como no resto do mundo. "Um exemplo disso é que o desenvolvimento de combustíveis biológicos é um tema importante no Brasil, Argentina e Chile e nosso

Centro de Pesquisas, que possui perícia nessa área, deseja aprofundar sua base de conhecimentos e vai colaborar com as instituições da região", concluiu.



Professor Peter Zuurbier



Cidadão Piracicabano

Joaquim José de Camargo Engler, professor do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), recebeu o título de Cidadão Piracicabano, em 5 de junho. A autoria do projeto foi do vereador Antonio Oswaldo Storel, por meio do Decreto Legislativo nº 3, de 26 de abril de 2007.

Prof. Engler recebeu homenagem das mãos do vereador

LAN homenageia professor

O professor Urgel de Almeida Lima foi homenageado pelo departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN). A iniciativa designou seu nome ao anfiteatro do prédio 2 do departamento, onde trabalhou por 35 anos.

Prof. Urgel de Almeida Lima



Marcelo Basso/Acom

Unica tem novo presidente

Agrônomo formado pela ESALQ e ex-professor da Escola, o novo presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) é Marcos Sawaya Jank. Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, após ser empossado, concedida na diretoria da instituição em 29 de junho, afirmou que vai ampliar os convênios para pesquisas com a ESALQ nos próximos dois anos de sua gestão.

Marcos Sawaya Jank

Família doa livros

A família do professor Frederico Pimentel Gomes doou seu acervo bibliográfico ao departamento de Ciências Exatas (LCE) da Escola. De especial interesse para as áreas de Matemática e Estatística, os 180 livros, publicações científicas e periódicos poderão ser consultados por professores e alunos. Futuramente, esse material bibliográfico irá compor uma sala de leitura que o departamento pretende montar.

Restauração florestal

Os professores Ricardo Ribeiro Rodrigues e Sergius Gandolfi, do departamento de Ciências Biológicas (LCB), juntamente com Sebastião Venâncio Martins, da Universidade Federal de Viçosa, publicaram nos EUA um livro sobre restauração de florestas tropicais. A obra *High diversity forest restoration: methods and projects in Brazil* apresenta métodos, resultados científicos e casos empíricos de restauração em florestas tropicais e subtropicais de alta diversidade.

Projetos sociais



Fabrice Desmonts/Câmara

Dechen fez uso da tribuna

A convite da Câmara de Vereadores de Piracicaba, o diretor da ESALQ, Antonio Roque Dechen, esteve numa sessão ordinária do legislativo municipal, em 31 de maio, apresentando os projetos sociais desenvolvidos pela Escola.

Enciclopédia Agrícola é concluída

Com a publicação do sexto volume da série, a Enciclopédia Agrícola Brasileira foi concluída. A última edição, que contém as terminologias e verbetes contidos entre S e Z, foi entregue em maio pela Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), responsável pela editoração e distribuição da obra.

Criada em 1989, a iniciativa partiu do pesquisador Júlio Seabra Inglez de Sousa, durante a administração do então diretor Humberto de Campos (1987-1991). Na época, a Enciclopédia foi dividida em seis partes, compreendendo os volumes A-B, C-D, E-H, L-M, N-R e S-Z. Mesmo inacabado, em 1996, o compêndio ganhou o Prêmio Jabuti, na área de Ciências Exatas e Tecnologia, e o Prêmio Clío de História, em 2005, por sua relevante contribuição ao conhecimento agrícola brasileiro.

Pioneira, a publicação tem caráter multidisciplinar e contempla dados e informações a respeito das ciências agrárias no Brasil entre os mais de 10 mil verbetes escritos por cerca de 120 especialistas da área agrícola, da ESALQ e de outras

Professores Klaus Reichardt, Aristeu Mendes Peixoto, Francisco Ferraz de Toledo e José Molina Filho, da Comissão Coordenadora



Marcelo Basso/Acom

instituições congêneres.

No que se refere às frutas, a enciclopédia trata de todas as espécies existentes no País, nativas e exóticas, que se distribuem por mais de 80 famílias botânicas. Além desses registros, a obra descreve as operações próprias das mais diversas plantações, tais como propagação, exigências de cultivo e a defesa fitossanitária discutindo, sempre que necessário, as implicações botânicas e sistemáticas que caracterizam

cada uma das espécies.

No princípio, a Comissão Coordenadora era composta por Inglez de Sousa, Aristeu Mendes Peixoto e Francisco Ferraz de Toledo, todos agrônomos e professores da ESALQ, contando ainda com a participação de Mairia Maria Thomaziello e Maria Angélica Perina de Carvalho. Após o falecimento de Inglez de Sousa, em 1995, passaram a integrar o projeto os professores Klaus Reichardt e José Molina Filho.

Biblioteca premiada pela segunda vez

Pela segunda vez, a Divisão de Biblioteca e Documentação (DIBD) da ESALQ ganhou a Medalha de Bronze que é concedida pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (IPEG), conquistada na categoria Organizações Educacionais e de Ensino. A cerimônia de entrega do Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão aconteceu no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo estadual, em 12 de julho.

A Biblioteca já havia sido contemplada com esse prêmio em 2003, na mesma categoria. Agora, durante seu 6º Ciclo de Premiação, o IPEG voltou a laurear a Biblioteca da ESALQ em reconhecimento ao seu sistema de gestão.

Para Marcia Regina Migliorato Saad, diretora-técnica da DIBD, "embora a Biblioteca tenha repetido a medalha de bronze, o mais importante foi o número de pontos conquistados, que desta vez foi muito superior. Isso



Equipe da DIBD

Carlo Ferreri

Diretora da Biblioteca recebe troféu



caracteriza a melhoria continuada dos serviços prestados", avaliou.

O prêmio

Avaliados por uma Banca Examinadora voluntária e independente, o prêmio é um reconhecimento anual às organizações paulistas que possuem

os melhores sistemas de gestão. Na edição 2007, o Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão contou com a participação de 52 organizações na Etapa I (fase da análise dos Relatórios). Após as análises dos juizes (Etapa II), foram anunciadas as instituições vencedoras.

"Sempre tive vontade de fazer agronomia, sou ovelha desgarrada..."

... pois saí cedo de casa para fazer aqui toda minha carreira e me aposentar como agrônomo após 30 anos de profissão, mas posso dizer que o dia que a Escola precisar de mim estou pronto a trabalhar por ela, porque sou dela um filho reconhecido".

Goiiano de Rio Verde e penúltimo filho entre os 12 da prole, Humberto de Campos se considera a ovelha desgarrada da família. Aos dez anos foi para um internato em Goiás e aos 14 chegou à cidade para fazer o científico no Colégio Piracicabano e depois tentar o vestibular para Engenharia Agrônoma. "Entre na ESALQ em 1955, com 17 anos de idade, sou de 1937. Saí da Escola com o título de engenheiro agrônomo com 21 anos e comecei a vida".

Ao se referir à época de faculdade, Campos se recorda que sua turma não passou pelo trote aplicado pelos agricultores. No ano anterior uma assembléia decidiu colocar fim nessa prática. Lembra ainda com orgulho da façanha de ter conquistado nota 10 na primeira prova do temido professor Orlando Carneiro. "Acertei uma questão fácil de geometria descritiva, matéria que não gostava, e os demais colegas de classe queriam saber quem era o calouro que havia conquistado a nota máxima com o professor que todos receavam". Por ironia do destino, veio a lecionar justamente essa disciplina nos dois primeiros anos do curso de Engenharia Civil (1969/70), na Fundação Municipal de Ensino (Fumep), instituição hoje dirigida por ele.

Campos formou-se engenheiro agrônomo em 1958, porém seu início

de carreira não foi muito fácil. Nos dois primeiros anos passou por empresas em Piracicaba e Araraquara, cujos empregos não vingaram. Em 1959, foi para a Secretaria de Agricultura do Estado, na área de irrigação e drenagem, com sede em Ribeirão Preto e lá ficou até integrar o corpo docente da cadeira número 17, de Matemática, na ESALQ, em fevereiro de 1961. O catedrático da época era o professor Frederico Pimentel Gomes. A cadeira foi depois transformada no departamento de Matemática e Estatística, hoje Ciências Exatas.

No departamento, galgou todos os cargos possíveis. Foi coordenador do programa de pós-graduação de Estatística e Experimentação Agrônoma, implantado em 1964 e um dos primeiros da Escola. Depois presidiu a Comissão de Pós-graduação. Assumiu a chefia do departamento e chegou ao posto máximo da instituição ao assumir a diretoria no período de 1987 a 1991. "Fui o último diretor a morar na 'Casa Branca', residência oficial dos diretores da ESALQ". A partir de então, o prédio que acolheu a família de todos os diretores da Escola, desde sua inauguração em 1945, passou a abrigar o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz".

Após permanecer por um ano nos EUA, introduziu na grade curricular do curso de pós-graduação em Estatística e Experimentação Agrônoma a disciplina Estatística não-Paramétrica. Criou ainda a Residência Agrônoma, onde os alunos passam por um programa de iniciação profissional e incorporam os créditos necessários para a conclusão do curso. Destaque maior fica por conta da implantação do projeto da Enciclopédia Agrícola. "Quando diretor, fui procurado pelo idealizador da obra, Dr. Julio Seabra Inglês de Sousa, com essa idéia e acatei de imediato a iniciativa", lembra o professor que pôde ver a obra concluída após 18 anos.

Humberto de Campos foi ainda Prefeito de Piracicaba durante a gestão 1997/2000 e, anteriormente, ocupou o cargo de Secretário de Educação do município.

Símbolos da ESALQ



Vitrail

O vitral existente na escada de acesso ao segundo piso do Prédio Central, que ilumina o hall de entrada do Salão Nobre, é uma das imagens mais difundidas da ESALQ. Instalado em 1951, o painel de vidro traz cenas do cotidiano agrícola da Escola.

Sua execução pertence a Conrado Sorgenicht, considerado o maior vitralista brasileiro, descendente de família de artistas alemães e responsável por introduzir a técnica dos vitrais no Brasil, ainda no século XIX.

Para compor a obra, que possui 1,25 x 4,10m, Sorgenicht percorreu várias cidades do interior paulista documentando e retratando cenas rurais.

Chegando a São Paulo em 1888, a família Sorgenicht fundou a Conrado Vitrais e Cristais, empresa que fez os vitrais da Catedral da Sé, Teatro Municipal, Mercado Central, Faculdade de Direito do Largo São Francisco, Estação Júlio Prestes e mais de 300 igrejas.



Prof. Humberto de Campos